

UM IMENSO
QUARTEL

Raul Pilla

DEPOIS dos excessos verdadeiramente inconcebíveis do coronel Nemo Canabarro, resolveu o governo coibir as manifestações políticas dos militares. Excelente recomendação seria, se não chegasse algum tanto atrasada e não admitisse uma alta e, por isto, escandalosa exceção.

Parece, porém, ter ido além da medida razoável o aviso há dias baixado pelo ministro da Guerra, que tem sido o mais boquirroto dos nossos militares. Que se proibam pronunciamentos políticos aos militares da ativa está bem, desde que eles infrinjam as normas regulamentares em vigor. É necessidade da disciplina e da própria existência da corporação. Mas que se extenda a proibição aos reformados e aos oficiais e praças da reserva parece, antes de tudo, inconstitucional.

Se estritamente profissional, como outrora, fôsse o nosso Exército e não vigorasse no país o serviço militar obrigatório, que apanha todos os cidadãos, independentemente da sua vocação para a carreira das armas, poder-se-ia talvez admitir a extensão das referidas normas disciplinares aos militares reformados e aos membros da reserva. Continuariam eles a ser profissionais, que livremente seguiram a profissão e para com ela têm deveres, ainda quando retirados da atividade, pois a qualquer momento podem ser chamados às fileiras.

Entretanto, o serviço militar obrigatório altera completamente a situação. Costuma dizer-se, então, que o Exército é a Nação armada: cidadãos, nada mais que cidadãos são os que o compõem. Compreende-se, destarte, que sujeitos a salutaras restrições enquanto empunham as armas, os reservistas e os reformados readquiram a sua plena capacidade de cidadãos e se tornem portadores de direitos que a Constituição a todos assegura e, por essenciais, são anteriores à própria condição de militar.

Se pudesse prevalecer a doutrina do ministro da Guerra, doutrina que ele estabelece, mas não cumpre, estaria a República Brasileira transformada num imenso quartel. Este nunca foi, por certo, o pensamento dos que, graças ao decisivo concurso dos militares, instituíram o regime republicano.